



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Alto índice De Administração Semanal De Adalimumabe Em Crianças E Adolescentes Com Doença Inflamatória Intestinal

Autores: ANA BEATRIZ ROCHA GABRIEL; JULIANA TIEMI SAITO KOMATI; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Avaliar uso de adalimumabe em pacientes com doença inflamatória intestinal na idade pediátrica Método: De 183 pacientes com doença inflamatória intestinal,acompanhados em serviço especializado de Gastroenterologia Pediátrica, avaliou-se todos que receberam adalimumabe. Resultados: Dentre os 183, 22 pacientes(12%) receberam adalimumabe, 61% destes do sexo masculino, 82% com doença de Crohn e 18% com colite ulcerativa. As medianas(percentis 25-75) da idade no diagnóstico e do intervalo entre o diagnóstico e a primeira infusão de adalimumabe foram 10,1 anos(6,4-13,0) e 3,2 anos(2,2-5,7), respectivamente. Em relação à frequência da administração do adalimumabe, 50% dos pacientes receberam a medicação a cada duas semanas e 50% semanalmente. O adalimumabe foi indicado por falta de resposta ao infliximabe ou por reação adversa a este em 55%(12/22) e 32%(7/22), respectivamente. Em relação ao uso semanal da medicação, 55%(6/11) tiveram período inferior a 3 anos entre o diagnóstico e início do adalimumabe. Já dos que fizeram uso a cada duas semanas, 64%(7/11) tiveram esse período superior a 3 anos($p=0,39$). Apenas 3 dos 22 pacientes iniciaram adalimumabe sem uso prévio de infliximabe. Todos 22 pacientes,exceto 1,responderam positivamente ao adalimumabe. Quanto à proporção dos pacientes que não apresentaram resposta ao infliximabe, não houve diferença estatística em relação à idade maior ou menor de 12 anos($p=0,57$).A administração do adalimumabe foi suspensa em 5 pacientes:1 por trombose de seio cavernoso;1 por óbito devido a tuberculose e desnutrição;e 3 por abandono do tratamento.Um foi transferido para ambulatório de Gastro Clínica. Conclusão: O adalimumabe foi indicado com maior frequência nos pacientes com doença de Crohn, do sexo masculino,e naqueles pacientes que não responderam ao infliximabe. Não houve associação entre indicação do adalimumabe e idade do paciente. Quanto menor o tempo entre o diagnóstico da doença inflamatória intestinal e o início do adalimumabe, maior a proporção da administração semanal deste.